

Introdução

Estes trabalhos foram motivados por reflexões diversas que tiveram lugar nas aulas da disciplina de Literatura Grega, e pelo ensejo de aprofundarmos os nossos conhecimentos sobre a problemática da poesia oral.

Foi nossa preocupação articular o tema dos trabalhos com a selecção de textos homéricos apresentada no início do ano, selecção essa que dá especial relevância aos passos que aludem à tradição aédica. Não pretendemos contudo fazer um estudo exaustivo de toda a problemática referente ao aedo; trata-se antes de uma abordagem de alguns aspectos que nos pareceram susceptíveis de encerrar uma carga de significativo interesse.

O primeiro trabalho, *O Aedo na Sociedade Homérica*, funciona como uma primeira abordagem à figura do aedo, referindo aspectos muito genéricos como o seu estatuto social, a sua íntima relação com o divino e o seu papel na sociedade.

O segundo trabalho, *O Aedo e o Herói*, tenta estabelecer uma relação entre o aedo e o herói, analisando os passos nos poemas homéricos em que as duas funções – aédica e heróica – convergem na mesma figura. Chega-se assim à conclusão que entre o aedo que produz o canto heróico e o herói que nesse canto é celebrado existe uma conexão profunda cujo significado se funde com a própria essência do canto heróico.

O último trabalho, *A Actividade Aédica de Helena e sua Articulação com a Estrutura Social Homérica*, remete para a personagem Helena, que, pelo facto de assumir uma função aédica se encontra na síntese dos pólos, em que se estrutura a sociedade homérica: o masculino e o feminino. Esta conciliação de factores antitéticos é, conforme veremos, inerente à própria actividade do aedo.